

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 11/2021

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENT
ESTADO
EFICIENTE

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Aguardando publicação

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



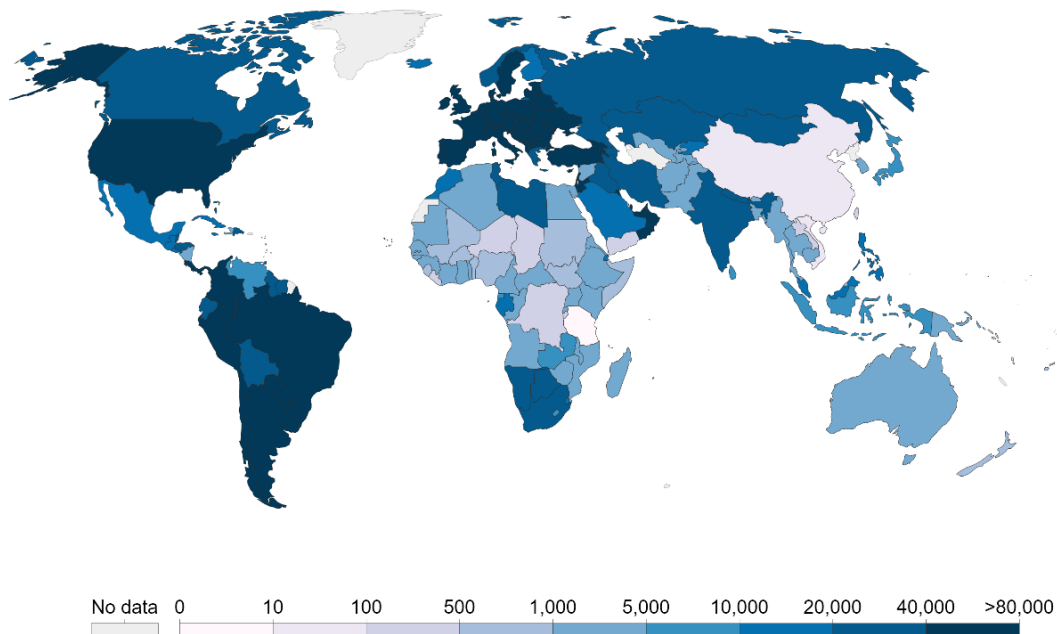
Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 25 de maio de 2021, foram confirmados 173.271.769 casos de COVID-19 no mundo, com 3.733.980 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 68.655.985 casos, que representam 39,6% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (33.042.622; 19,1%) no mundo, seguido da Índia (28.996.473; 16,7%), Brasil (16.947.062; 9,8%), França (5.610.271; 3,2%) e Peru (5.287.980; 3,1%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 08 de junho/2021 09:15 horas).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2021 - Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 08/06/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 10ª maior taxa de letalidade (2,6%). Por outro lado, apresenta a 8ª menor taxa de incidência do país (7.671,4 por 100 mil habitantes) e a 11ª menor taxa de mortalidade (196,9 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 – Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por COVID-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirma	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	83.350	9.450,8	1.692	2,0%	191,9
Alagoas	198.440	5.946,0	4.880	2,5%	146,2
Amapá	113.139	13.377,7	1.727	1,5%	204,2
Amazonas	389.836	9.405,9	13.063	3,4%	315,2
Bahia	1.037.924	6.978,5	21.829	2,1%	146,8
Ceará	825.278	9.037,1	20.914	2,5%	229,0
Distrito Federal	411.964	13.662,6	8.826	2,1%	292,7
Espírito Santo	490.202	12.198,2	10.996	2,2%	273,6
Goiás	622.523	8.869,9	17.462	2,8%	248,8
Maranhão	295.218	4.172,6	8.331	2,8%	117,7
Mato Grosso	415.071	11.912,0	11.022	2,7%	316,3
Mato Grosso do Sul	303.209	10.910,8	7.185	2,4%	258,5
Minas Gerais	1.623.944	7.671,4	41.673	2,6%	196,9
Pará	523.602	6.086,4	14.724	2,8%	171,2
Paraíba	345.596	8.600,9	7.883	2,3%	196,2
Paraná	1.121.620	9.809,6	27.168	2,4%	237,6
Pernambuco	500.821	5.240,3	16.357	3,3%	171,2
Piauí	279.293	8.532,6	6.091	2,2%	186,1
Rio de Janeiro	884.936	5.125,6	51.540	5,8%	298,5
Rio Grande do Norte	275.370	7.852,3	6.295	2,3%	179,5
Rio Grande do Sul	1.119.156	9.836,8	28.866	2,6%	253,7
Rondônia	233.613	13.144,8	5.835	2,5%	328,3
Roraima	105.373	17.395,1	1.651	1,6%	272,5
Santa Catarina	986.249	13.765,2	15.663	1,6%	218,6
São Paulo	3.370.234	7.339,5	114.542	3,4%	249,4
Sergipe	245.333	10.672,7	5.246	2,1%	228,2
Tocantins	182.924	11.630,0	2.953	1,6%	187,7

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 08/06/2021 – 11:00 hs.

Nota 1 – Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo

Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3 municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

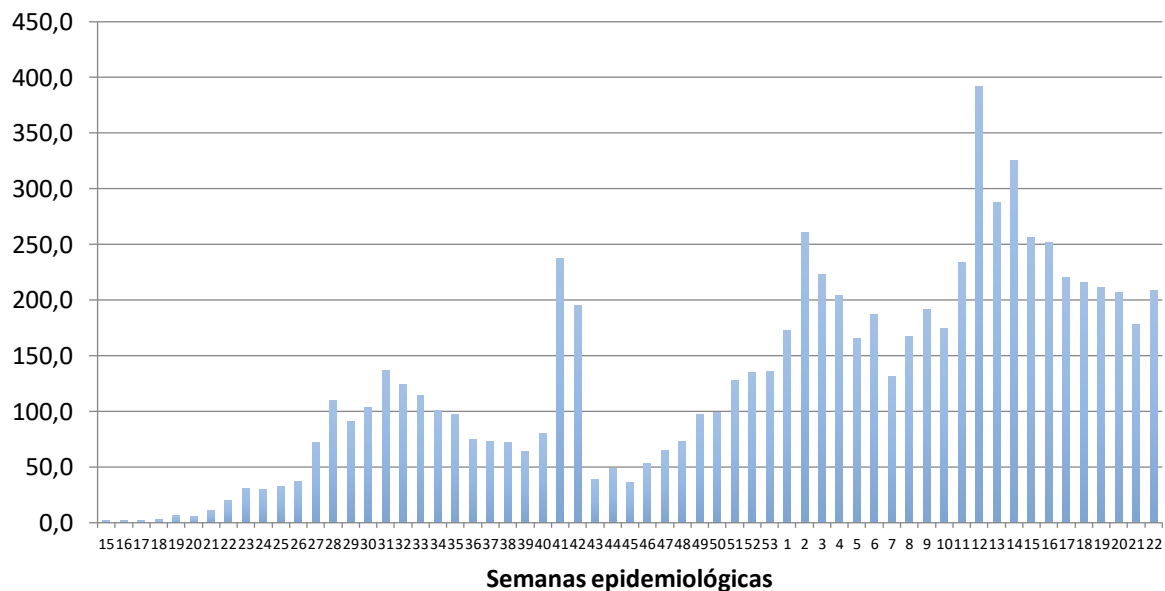
2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 25 de maio de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 1.524.624 casos de COVID-19, destes 463.151 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 30,4% dos casos do estado. A Macro apresenta 12.314 óbitos até 25/05/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 7.342 casos por 100.000 habitantes, superior à do Estado (7.162/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho de 2020) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantém alta desde do início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021)

a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por 100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes. A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. A semana 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e semana 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), houve alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, semana 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes. Na semana 13(28/03/3021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12. A semana 21, ainda está em andamento, sendo contabilizados somente o período de 23/05/2021 a 25/05/2021. A incidência se mantém estável da semana 19 (09/05/2021 a 15/05/2021) a semana 22 (30/05/2021 a 05/06/2021).

Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro

Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 12.954 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Guanhães, Curvelo, e Betim apresentam as menores taxas de incidência com valores de 5.078, 5.168 e 6.102 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 - Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	265.937	7.776
Betim	4.4343	6.102
Contagem	4.6414	5.276
Curvelo	9.662	5.168
Guanhães	4.828	5.078
Itabira	27.592	11.620
João Monlevade	12.203	8.668
Ouro Preto	24.253	12.954
Sete Lagoas	33.239	7.344
Vespasiano	20.848	6.279

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/06/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de COVID-19

Até o dia 08 de junho de 2021 foram confirmados 13.054 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 11.026 (84,46%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1126 (8,62%) da SRS Sete Lagoas, 882 (6,75%) da GRS Itabira e 20 (0,15%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 8.344 óbitos, que representam 64% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por COVID-19 na Macro Centro até 08 de junho de 2021 é de 2,7% e a taxa de mortalidade de 196 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	215.897	5.219	8.572,61	207,23	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	737	10	9.420,94	127,83	1,4
BH/NL/Caeté	Caeté	1.851	51	4.119,28	113,50	2,8
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.535	36	7.487,44	175,60	2,3
BH/NL/Caeté	Moeda	302	10	6.026,74	199,56	3,3
BH/NL/Caeté	Nova Lima	15.281	187	16.077,99	196,75	1,2
BH/NL/Caeté	Nova União	260	5	4.465,82	85,88	1,9
BH/NL/Caeté	Raposos	1.934	32	11.511,22	190,46	1,7
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	16.275	566	4.857,59	168,93	3,5
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	29	10.040,48	286,31	2,9
BH/NL/Caeté	Sabará	4.986	177	3.652,24	129,65	3,5
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	7.530	377	3.423,68	171,41	5,0
BH/NL/Caeté	Taq. de Minas	221	9	5.321,45	216,71	4,1
Betim	Betim	27.834	1.065	6.411,40	245,32	3,8
Betim	Bonfim	363	13	5.182,01	185,58	3,6
Betim	Brumadinho	3.271	73	8.014,21	178,86	2,2
Betim	Crucilândia	272	3	5.409,71	59,67	1,1
Betim	Esmeraldas	2.254	107	3.120,93	148,15	4,7
Betim	Florestal	288	12	3.792,97	158,04	4,2
Betim	Igarapé	2.578	75	5.947,08	173,01	2,9
Betim	Juatuba	2.516	67	9.173,11	244,28	2,7
Betim	Mário Campos	1.082	44	7.248,12	294,75	4,1
Betim	Mateus Leme	2.289	72	7.371,27	231,86	3,1
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	422	11	7.105,57	185,22	2,6
Betim	São Joaquim Bicas	1.598	96	4.970,61	298,61	6,0
Contagem	Contagem	36.200	1.540	5.438,63	231,37	4,3
Contagem	Ibirité	8.445	315	4.657,07	173,71	3,7
Contagem	Sarzedo	1.844	68	5.636,21	207,84	3,7
O. Preto	Itabirito	11.503	112	22.773,71	221,74	1,0
O. Preto	Mariana	7.968	83	13.052,02	135,96	1,0
O. Preto	Ouro Preto	4.885	99	6.456,26	130,84	2,0
Vespasiano	Confins	471	10	7.050,90	149,70	2,1
Vespasiano	Lagoa Santa	5.132	106	7.812,33	161,36	2,1
Vespasiano	Matozinhos	2.980	75	7.809,43	196,55	2,5
Vespasiano	Pedro Leopoldo	4.364	144	6.695,72	220,94	3,3
Vespasiano	Santana do Riacho	300	3	7.012,62	70,13	1,0
Vespasiano	São José da Lapa	2186	38	9.036,04	157,08	1,7

Vespasiano	Vespasiano	5.545	146	4.337,39	114,20	2,6
	SRSBH	404.499	11.090	7.293,80	199,97	2,7
Guanhães	Carmésia	86	...	3.287,46
Guanhães	Dom Joaquim	593	6	13.053,05	132,07	1,0
Guanhães	Dores de Guanhães	238	8	4.466,97	150,15	3,4
Guanhães	Guanhães	2.458	32	7.075,42	92,11	1,3
Guanhães	Materlândia	150	1	3.265,13	21,77	0,7
Guanhães	Rio Vermelho	189	2	1.440,00	15,24	1,1
Guanhães	Sabinópolis	552	17	3.492,57	107,56	3,1
Guanhães	Senhora do Porto	81	1	2.252,50	27,81	1,2
Guanhães	Virginópolis	514	6	4.812,73	56,18	1,2
Itabira	Barão de Cocais	3.477	60	10.906,87	188,21	1,7
Itabira	Bom Jesus Amparo	210	6	3.508,77	100,25	2,9
Itabira	Catas Altas	479	12	8.936,57	223,88	2,5
Itabira	Ferros	425	9	4.228,86	89,55	2,1
Itabira	Itabira	17.755	347	14.747,05	288,21	2,0
Itabira	Itambé Mato Dentro	99	4	4.489,80	181,41	4,0
Itabira	Morro do Pilar	157	4	4.730,34	120,52	2,5
Itabira	Passabem	88	3	5.057,47	172,41	3,4
Itabira	Santa Bárbara	2.779	33	8.897,64	105,66	1,2
Itabira	Santa Maria Itabira	845	32	7.683,22	290,96	3,8
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	100	2	5.515,72	110,31	2,0
Itabira	S. Gonçalves Rio Abaixo	1.175	23	10.774,87	210,91	2,0
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	124	2	7.863,03	126,82	1,6
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	757	22	7.279,55	211,56	2,9
J. Monlevade	João Monlevade	7.526	191	9.398,81	238,53	2,5
J. Monlevade	Nova Era	1.725	41	9.597,20	228,11	2,4
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1.411	25	9.601,25	170,11	1,8
J. Monlevade	S. Domingos Prata	847	17	4.802,95	96,40	2,0
	GRS Itabira	44.840	906	9.474,59	191,44	2,0
Curvelo	Augusto de Lima	238	8	4.757,15	159,90	3,4
Curvelo	Buenópolis	305	11	2.859,55	103,13	3,6
Curvelo	Corinto	1.082	42	4.483,30	174,03	3,9
Curvelo	Curvelo	4.315	228	5.373,80	283,95	5,3
Curvelo	Felixlândia	910	20	5.953,55	130,85	2,2
Curvelo	Inimutaba	482	13	6.299,83	169,91	2,7
Curvelo	Monjolos	63	2	2.664,97	84,60	3,2
Curvelo	Morro da Garça	108	9	4.137,93	344,83	8,3
Curvelo	Presid. Juscelino	137	3	3.551,98	77,78	2,2
Curvelo	Santo Hipólito	112	...	3.452,53
Curvelo	Três Marias	1.947	50	6.113,99	157,01	2,6
S. Lagoas	Abaeté	1.113	26	4.697,59	109,74	2,3
S. Lagoas	Araçaí	70	1	2.973,66	42,48	1,4

S. Lagoas	Baldim	586	17	7.399,92	214,67	2,9
S. Lagoas	Biquinhas	106	1	4.078,49	38,48	0,9
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	9	6.023,45	239,87	4,0
S. Lagoas	Caetanópolis	829	14	7.007,02	118,33	1,7
S. Lagoas	Capim Branco	664	14	6.767,91	142,70	2,1
S. Lagoas	Cedro Do Abaete	19	...	1.595,30
S. Lagoas	Cordisburgo	341	11	3.783,00	122,03	3,2
S. Lagoas	Fortuna De Minas	108	2	3.597,60	66,62	1,9
S. Lagoas	Funilândia	200	5	4.515,69	112,89	2,5
S. Lagoas	Inhaúma	608	17	9.709,36	271,48	2,8
S. Lagoas	Jequitibá	347	6	6.568,24	113,57	1,7
S. Lagoas	Maravilhas	443	4	5.568,82	50,28	0,9
S. Lagoas	Morada Nova Minas	555	8	6.276,15	90,47	1,4
S. Lagoas	Paineiras	174	2	3.798,30	43,66	1,1
S. Lagoas	Papagaios	1.337	6	8.467,92	38,00	0,4
S. Lagoas	Paraopeba	1.589	19	6.372,57	76,20	1,2
S. Lagoas	Pequi	303	8	6.751,34	178,25	2,6
S. Lagoas	Pompeu	2.945	40	9.092,87	123,50	1,4
S. Lagoas	Prudente Moraes	515	15	4.812,18	140,16	2,9
S. Lagoas	Quartel Geral	120	2	3.307,61	55,13	1,7
S. Lagoas	Santana Pirapama	546	18	6.877,44	226,73	3,3
S. Lagoas	Sete Lagoas	19.722	497	8.208,98	206,87	2,5
	SRS Sete Lagoas	43.165	1128	6.748,82	176,36	2,6
	Macro Centro	492.504	13124	7.396,46	197,10	2,7

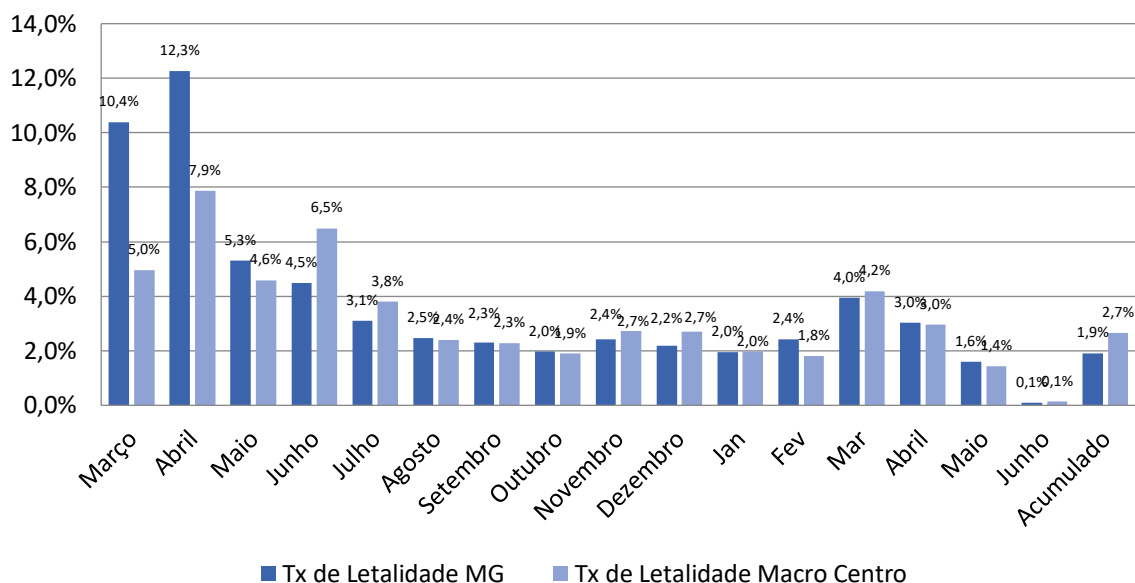
FONTE: planilhas Painel.xlsx sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 25/05/2021 12:30 horas (dados sujeitos a revisão)

População Projetada pela Fundação João Pinheiro

Nota 1 - Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro, apresentando-se igual em setembro, outubro e janeiro, e inferior no restante do período avaliado. Desde do início da pandemia, o mês de abril de 2020, foi o período com maior letalidade, tanto macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento e maio a menor letalidade desde do início da pandemia. A letalidade geral fica em 1,9% no Estado e 2,7% na macrorregião centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 08/06/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC COVID, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

FONTE: Painel BI Interno (26/05/2021)



FONTE: Painel BI Interno (08/06/2021)

Nesses últimos 15 dias o número de leitos de UTI COVID SUS da Macro Centro se manteve. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs ficou praticamente estável, pois a diminuição foi de apenas 03 pacientes. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 19 leitos, e o número de pacientes COVID internados diminuiu de 1.586 para 1.562.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	85,75%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	87,90%
BELO HORIZONTE	87,51%
NOVA LIMA	100,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	100,00%
SANTA LUZIA	94,44%
BETIM	97,33%
CONTAGEM	80,95%
CONTAGEM	88,03%
IBIRITE	53,33%
CURVELO	78,18%
GUANHÃES	80,00%
ITABIRA	67,14%
JOÃO MONLEVADE	57,58%
OURO PRETO	100,00%
SETE LAGOAS	72,58%
VESPASIANO	85,00%
LAGOA SANTA	70,00%
VESPASIANO	100,00%

FONTE: Painel BI Interno (08/06/2021)

Tabela 5 – Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2010

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	90,48%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	84,83%
BELO HORIZONTE	79,66%
BELO VALE	247,62%
CAETE	58,62%
JABOTICATUBAS	12,00%
NOVA LIMA	504,17%
RIBEIRAO DAS NEVES	71,43%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	21,50%
SANTA LUZIA	71,25%
BETIM	91,45%
BETIM	106,93%
BRUMADINHO	29,31%
ESMERALDAS	168,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	8,51%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN
CONTAGEM	192,10%
CONTAGEM	221,82%
IBIRITE	163,16%
SARZEDO	5,71%
CURVELO	65,04%
CURVELO	55,24%
TRES MARIAS	122,22%
GUANHÃES	20,50%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	7,69%
GUANHAES	33,87%
RIO VERMELHO	15,00%
SABINOPOLIS	16,13%
VIRGINOPOLIS	8,57%
ITABIRA	83,62%
BARAO DE COCAIS	75,00%
FERROS	5,56%
ITABIRA	98,89%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	16,67%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN

JOÃO MONLEVADE	49,69%
JOAO MONLEVADE	72,06%
NOVA ERA	2,78%
RIO PIRACICABA	33,33%
SAO DOMINGOS DO PRATA	67,74%
OURO PRETO	197,64%
ITABIRITO	188,89%
MARIANA	340,00%
OURO PRETO	114,29%
SETE LAGOAS	69,33%
ABAETE	48,15%
CAETANOPOLIS	34,48%
MORADA NOVA DE MINAS	NaN
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	40,00%
SETE LAGOAS	83,22%
VESPASIANO	95,20%
LAGOA SANTA	89,29%
MATOZINHOS	48,48%
PEDRO LEOPOLDO	84,38%
VESPASIANO	159,38%

FONTE: Painei BI Interno (08/06/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

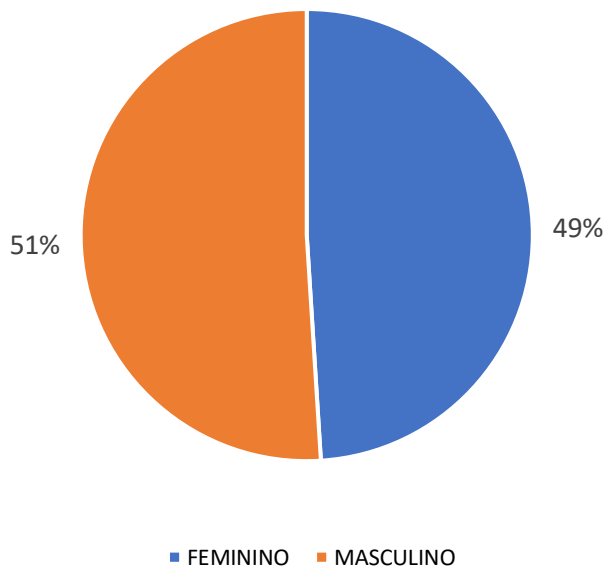
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid-19 por sexo, idade e raça

A figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 31% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

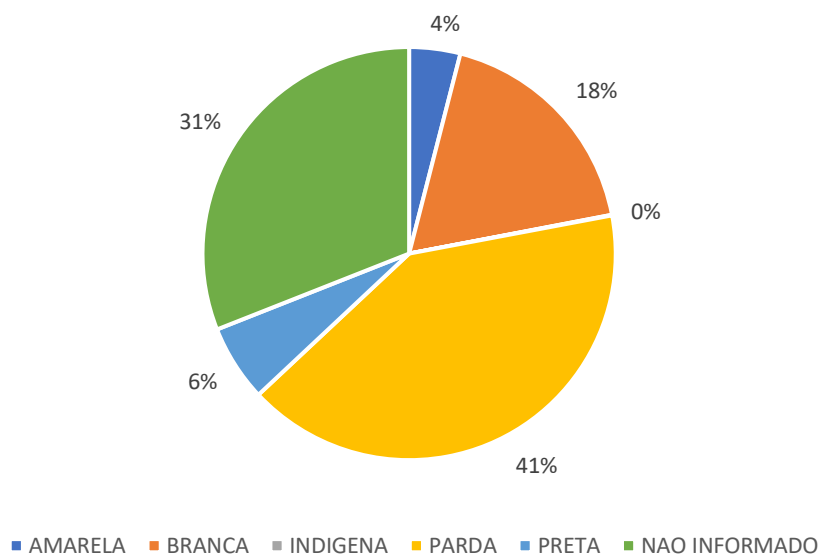
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (59%), seguida pela Branca (26%).

Figura 5 – Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



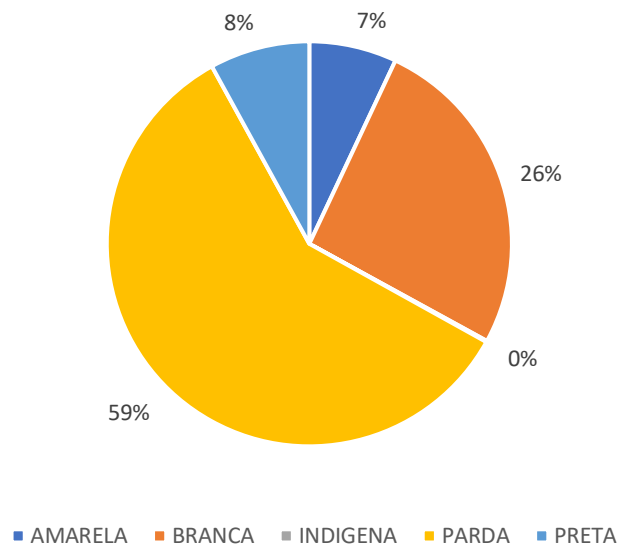
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

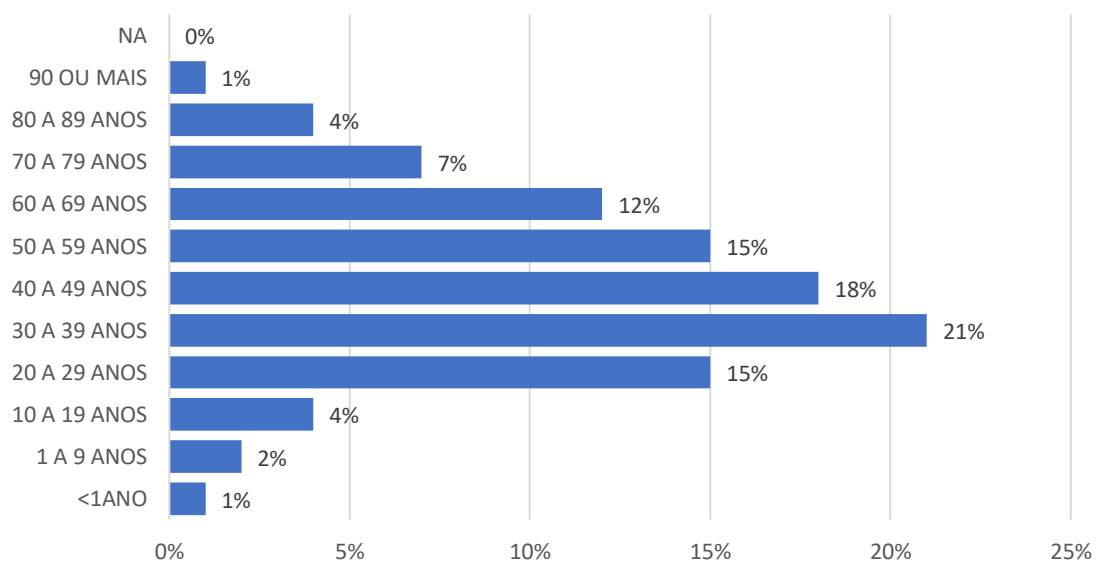
Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,48%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

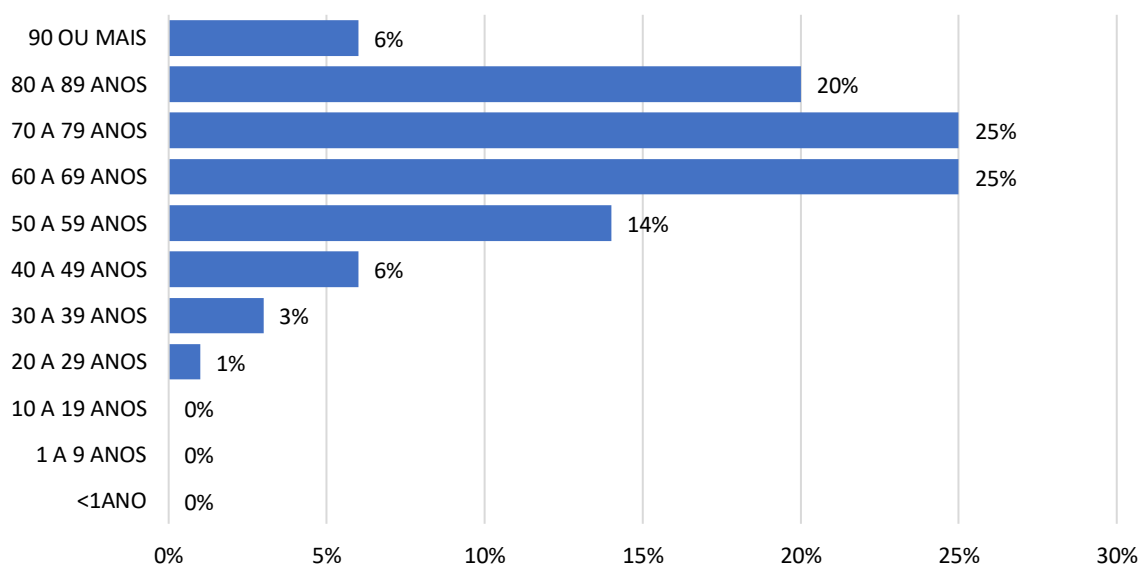


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 68,4 anos, bem próxima à do estado que é de 68,1 anos. A mediana da idade em ambos os territórios é de 69 anos. Houve uma redução de 0,6 anos na média de idade do óbitos na Macro e de 0,5 no Estado nos últimos 15 dias. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no Estado.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 74,4% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 68,1%. Dos óbitos registrados na macro, 52,2% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, índice um pouco inferior ao verificado em todo o estado, que é de 55,2%.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

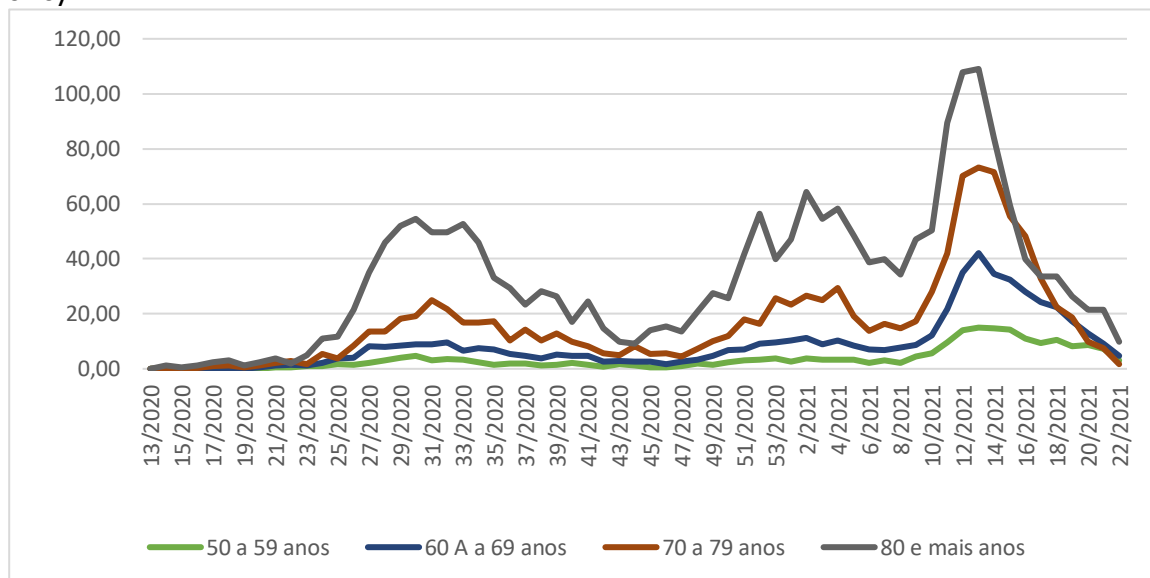
A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que a evolução dessas taxas vem em uma crescente até a semana epidemiológica 12/2021, a partir daí temos uma queda importante em todas as faixas etárias avaliadas. É provável que a queda,

observada nas duas últimas semanas (21 e 22) esteja relacionada a demora da digitação dos casos e a evolução prolongada dos casos internados.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 09 de junho de 2021 é de 197,10 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 6,5% em relação a taxa apurada no dia 25 de maio passado.

A taxa de mortalidade, até a faixa etária de 40 a 49 anos está em de 92,27 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa está em 227,25 óbitos por 100.000 hab., elevando para 550,10 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.048,96 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.044,29 óbitos por 100.000 habitantes, ou seja, 10,4 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,94 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾ por Covid-19, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 09/06/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

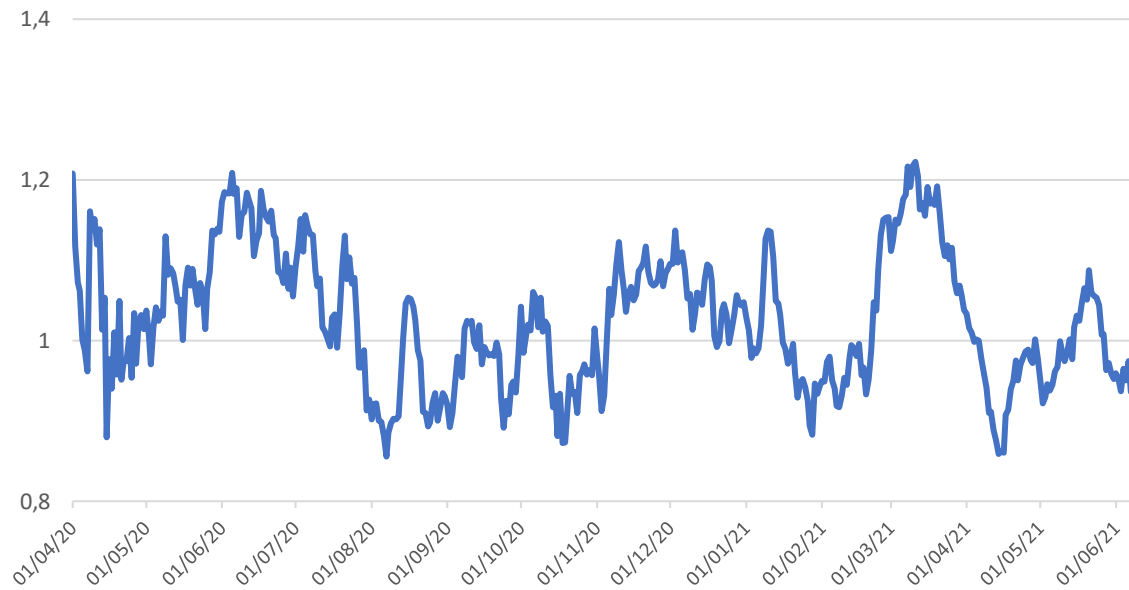
2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 07 de junho de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um R_t de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. O menor índice registrado foi no dia 07 de agosto de 2020: 0,856. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na "onda roxa" do plano Minas Consciente.

Avaliando a média mensal, agosto de 2020 teve o menor R_t médio, com um índice de 0,938, seguido dos meses de abril de 2021 e setembro de 2020 com índices de 0,953 e 0,966 respectivamente. Março de 2021 registra a maior média observada, com R_t médio de 1,144, seguido de junho e maio de 2020 com médias de 1,142 e 1,063. O mês de maio apresentou um R_t médio de 0,996, superior ao do mês de abril.

Figura 11 – Evolução do Rt na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

FONTE: COES-Minas -Covid-19/SES/MG (07/06/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 2.856 surtos confirmados, sendo 1.221 na Macro Centro. Nos surtos relatados, na Macro Centro, há 15.055 pacientes confirmados com Covid-19 e 22.370 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na macro Centro é predominantemente em Instituições de Saúde, fenômeno que deve ser investigado para que seja feito um diagnóstico fidedigno do problema.

Na Macro Centro há registro de surtos em 55 municípios, representando 54,4% do total de municípios dessa região. Dos 2.856 surtos no Estado, 243 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.221 surtos, 160 encontram se em processo de investigação. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

Tabela 7 – Relação de Surtos de Covid-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	4	27	75	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria e Serviço Público
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	837	7.129	1.656	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	157	5.175	7.926	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade Prisional
Caetanópolis	7	45	146	Empresa e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Prisional
Curvelo	5	83	856	ILPI e Unidade Prisional
Crucilândia	3	22	37	Empresa Escola e Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde e SI
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviço Público
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	4	30	93	Empresa e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	2	44	90	Empresa
Inimutaba	2	10	70	ILPI

Itabira	9	280	1.470	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	8	109	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	16	136	1.167	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Matozinhos	1	5	28	Unidade Prisional
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	1	115	40	ILPI
Paineiras	3	11	51	Empresa
Papagaios	3	14	42	Empresa, Unidade de Acolhimento
Paraopeba	13	92	209	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	1	37	171	Unidade Prisional
Ribeirão das Neves	24	230	2.627	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	64	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	5	76	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde

Sete Lagoas	17	200	1.863	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	1	3	40	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	2	9	45	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.221	15.055	22.370	

Fonte: PBI interno em 08/06/2021 acesso as 15:22 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 32,9% em serviços de saúde, 27,4% em empresas, 15,6% em instituições de longa permanência (ILPI). Na Macro Centro 49,4% dos surtos são em serviços de saúde, 18,6% em ILPI, 13,5% empresas, correspondendo a cerca de 81,4% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma da semana anterior.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	5	50	25
Comunidade Religiosa	5	88	24
Escola	3	18	4
Empresa	183	5.166	12.390
ILPI	226	2.578	1.533
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	17	133	364
Serviço de Acolhimento	14	144	103
Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	585	4.648	2.606
Serviço Público	25	384	216
Unidade Prisional	74	919	4.267
Unidade Socioeducativa	17	152	542
Em Branco/Sem Informação	53	663	719

FONTE: BI interno/MG atualização em 08/06/2021 acesso as 15:31 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

A Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 42,8% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 90,3% das ocorrências são

na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos.

Tabela 9 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 08/06/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

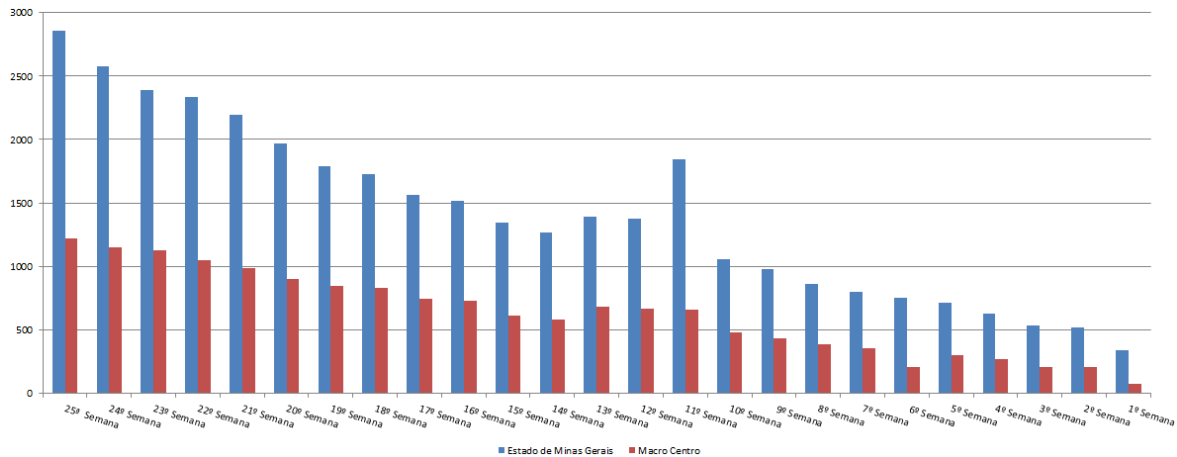
Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinquena.

A Figura 12 mostra a evolução dos surtos no território da Macro Centro e no Estado, durante as semanas que estão relacionadas na tabela 09, sendo a 1ª semana correspondente a 27/07/2020 e a 26ª semana a 08/06/2021. Os surtos na região de saúde Macro Centro apresentam comportamento semelhante ao do Estado, apresentando diferenças na 6ª semana

com pico inferior ao do Estado e na 11ª onde o Estado demonstra elevação de casos proporcionalmente mais expressivos.

Figura 12 – Evolução temporal dos Surtos, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



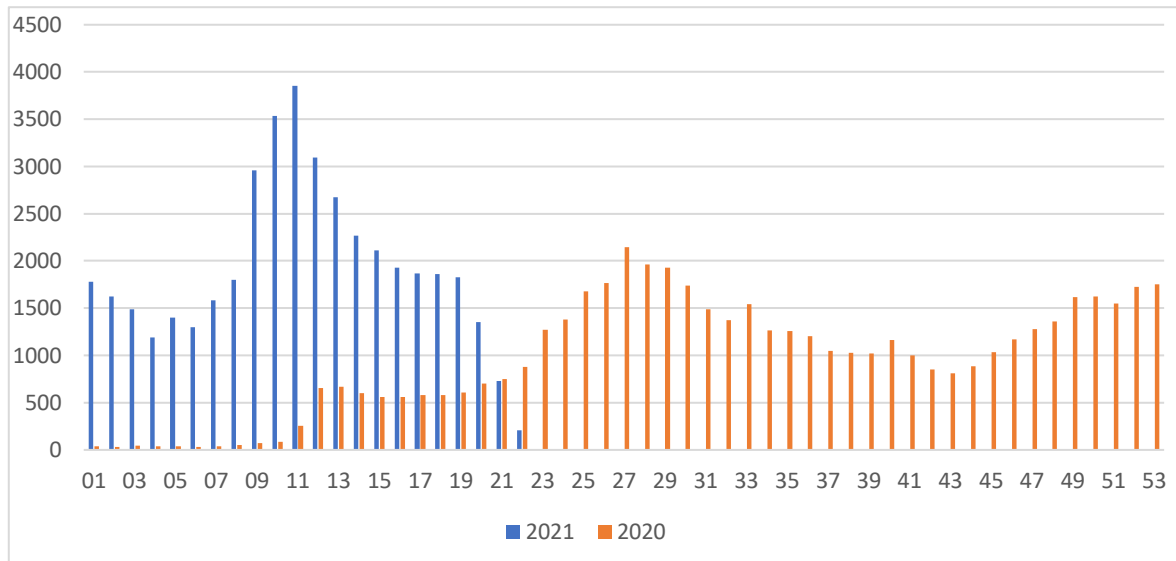
FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 08/06/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG –

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid-19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13, até atingir o pico na semana 27, a partir de então, até a semana 43 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2001. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução. É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.



FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 09/06/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial.

O SIVEP Gripe reporta, até o dia 09 de junho de 2021, 45.792 casos classificados como Covid-19, desses 13.493 evoluíram para óbito na Macro Centro. Nos números oficiais são computados, até a mesma data, 13.124 óbitos, uma diferença de 369 óbitos, uma redução de 15% nessa diferença em relação a última edição desse Boletim. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa diferença, podendo tratar-se de erros de digitação, de exportação de banco de dados e registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2012

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021
SRAG por Influenza	24	13	7
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	...
SRAG outro agente etiológico	1	13	2
SRAG não especificado	238	4.300	1.399
Covid -19	...	5.489	8.004
Em aberto	...	19	43

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 09/06/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 22/2021 foram registrados no SIVEP-Gripe: 93.185 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 19.291 evoluíram a óbito sendo, 13.493 óbitos com registro devido a SRAG por Covid-19, que representam 69,9% dos óbitos registrados no Sistema oficial, SIVEP. Cabe apontar ainda que 5.699 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 29,5% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid-19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no SIVEP-Gripe e o total de óbitos por Covid-19 registrados também no SIVEP-Gripe no período de 2020 até o dia 09 de junho de 2021. Reforçamos a fundamental necessidade de que, cada município, faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid-19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 11 – Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final “Óbito por Covid-19”, registrados no SIVEP-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por COVID -19 registrados no SIVEP-Gripe	Óbitos por COVID -19 informados no painel SES
Abaeté	199	37	31	26
Araçaí	12	1	1	1

Augusto de Lima	44	14	8	8
Baldim	42	21	18	17
Barão de Cocais	341	72	62	60
Bela Vista de Minas	84	24	23	22
Belo Horizonte	44.602	8.104	5.301	5.219
Belo Vale	99	13	11	10
Betim	7.109	1.574	1.085	1.065
Biquinhas	2	1	1	1
Bom Jesus do Amparo	38	8	6	6
Bonfim	67	22	14	13
Brumadinho	461	113	79	73
Buenópolis	87	19	11	11
Cachoeira da Prata	25	13	10	9
Caetanópolis	112	25	19	14
Caeté	282	75	51	51
Capim Branco	49	20	17	14
Carmésia	15
Catas Altas	55	16	13	12
Cedro do Abaeté	9	3
Confins	61	14	11	10
Contagem	9.657	2.229	1.564	1.540
Cordisburgo	45	18	12	11
Corinto	232	75	43	42
Crucilândia	33	13	3	3
Curvelo	1.327	339	232	228
Dom Joaquim	35	9	6	6
Dores de Guanhões	35	12	8	8
Esmeraldas	760	163	112	107
Felixlândia	142	35	21	20
Ferros	84	14	9	9
Florestal	68	22	12	12
Fortuna de Minas	5	2	2	2
Funilândia	13	7	6	5
Guanhões	292	50	36	32
Ibirité	1.824	414	325	315
Igarapé	393	115	76	77
Inhaúma	33	18	17	17
Inimutaba	90	19	14	13
Itabira	1.557	393	352	347
Itabirito	302	132	118	112
Itambé do Mato Dentro	24	5	4	4
Jaboticatubas	254	49	37	36
Jequitibá	19	9	6	6
João Monlevade	765	215	196	191

Juatuba	331	99	77	67
Lagoa Santa	558	131	108	106
Maravilhas	21	6	5	4
Mariana	647	99	89	83
Mario Campos	193	59	46	44
Materlândia	43	5	1	1
Mateus Leme	507	120	80	72
Matozinhos	309	107	81	75
Moeda	64	16	10	10
Monjolos	19	5	2	2
Morada Nova de Minas	50	12	9	8
Morro da Garça	20	10	9	9
Morro do Pilar	13	5	4	4
Nova Era	224	51	50	41
Nova Lima	1.458	262	198	187
Nova União	44	13	6	5
Ouro Preto	663	140	101	99
Paineiras	10	2	2	2
Papagaios	38	12	7	6
Paraopeba	100	32	23	19
Passabém	13	3	3	3
Pedro Leopoldo	726	192	147	144
Pequi	24	10	8	8
Piedade dos Gerais	17	7	5	5
Pompeu	442	64	45	40
Presidente Juscelino	37	5	3	3
Prudente de Moraes	52	18	17	15
Quartel Geral	17	2	2	2
Raposos	222	49	34	32
Ribeirão das Neves	4.002	849	573	566
Rio Acima	119	39	29	29
Rio Manso	37	15	11	11
Rio Piracicaba	80	32	25	25
Rio Vermelho	50	8	2	2
Sabará	1.989	281	179	177
Sabinópolis	197	32	19	17
Santa Bárbara	374	57	36	33
Santa Luzia	2.679	502	382	377
Santa Maria de Itabira	97	36	32	32
Santana de Pirapama	42	25	22	18
Santana do Riacho	24	3	3	3
Santo Antônio do Rio Abaixo	9	2		2
Santo Hipólito	27	8	1	...

São Domingos do Prata	81	22	19	17
São Gonçalo do Rio Abaixo	205	29	25	23
São Joaquim de Bicas	396	126	98	96
São José da Lapa	177	48	38	38
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	427	100	68	68
Senhora do Porto	27	2	1	1
Sete Lagoas	1.282	682	551	497
Taquaraçu de Minas	30	10	9	9
Três Marias	582	86	54	50
Vespasiano	1.551	200	151	146
Virginópolis	58	12	6	6

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 09/06/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 25 de maio de 2021 foram liberados os resultados de 2802578 testes. Dezembro de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de março de 2021 o mês completo com o maior número. Os dados parciais de junho de 2021 mostram uma tendência de diminuição. Do total de exames liberados, em 21,22% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	13	38	58	109
02/2020	0	5	18	4	27
03/2020	13	9	6.150	358	6530
04/2020	127	9	15.622	1.079	16.837
05/2020	65	18	27.208	4.255	31.546
06/2020	558	79	176.468	23.557	200.662
07/2020	1.592	148	302.019	56.469	360.228
08/2020	1.274	534	200.286	39.192	241.286
09/2020	929	1.814	178.005	29.929	210.677
10/2020	406	6.497	130.697	20.722	158.322
11/2020	640	11.973	165.801	36.537	214.951
12/2020	1.361	11.762	221.424	72.736	307.283
01/2021	899	14.456	175.294	70.201	260.850
02/2021	530	5.376	112.769	44.924	163.599
03/2021	1.149	16.197	148.150	86.330	251.826
04/2021	725	8.233	87.891	49.200	146.049
05/2021	449	7.566	77.848	34.210	120.073
06/2021	74	1.428	14.270	5.922	21.694
Total	10.791	86.117	2.039.959	575.684	2.712.551

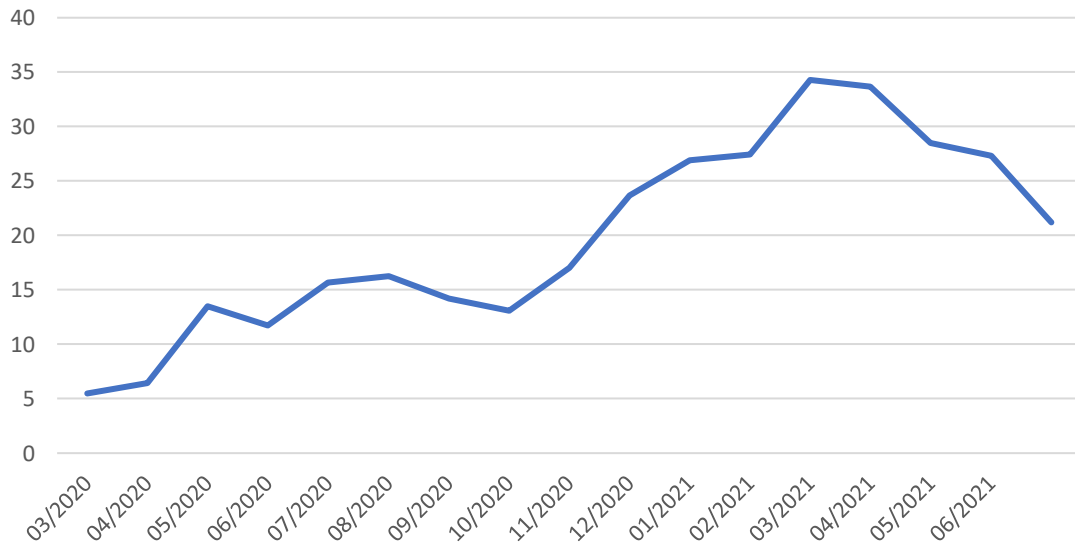
Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 09/06/2021

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de fevereiro de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de abril de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

A figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. Os testes são distribuídos de maneira muito equilibrada, 36% são do tipo molecular o teste rápido representa atualmente 64% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 27,85% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de

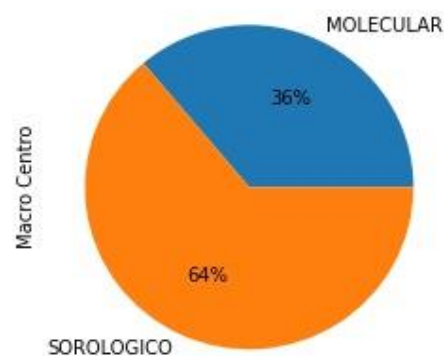
anticorpos está em 17,05, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 9,15% se positivaram.

Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 09/06/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 25/05/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 4 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13). Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

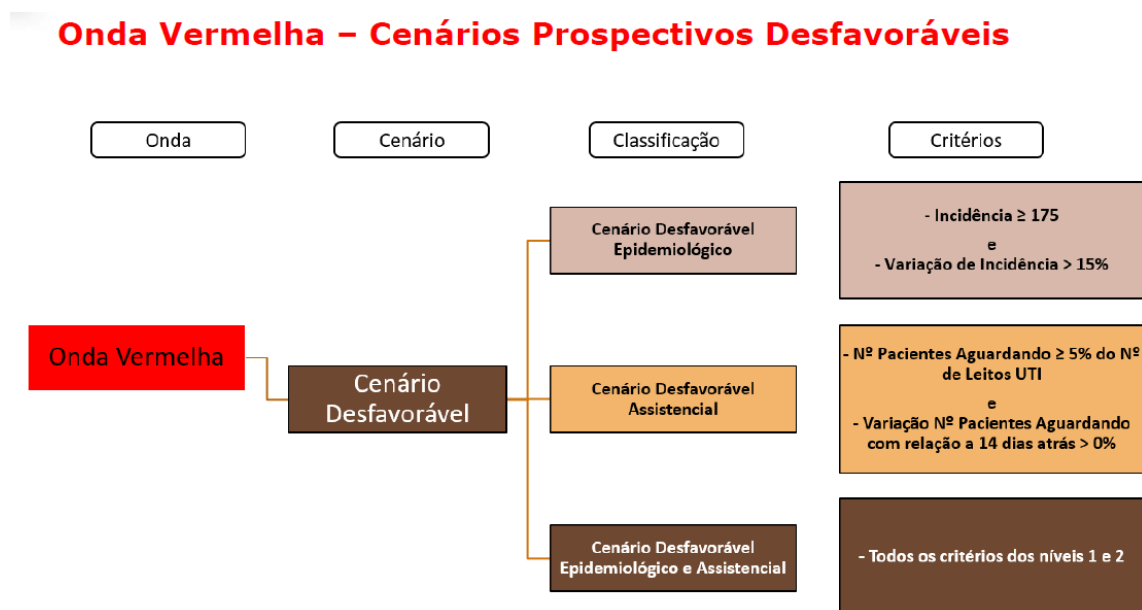
Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçaí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (04/06/2021)

De acordo com a Deliberação do Comitê Extraordinário Covid-19 Nº 159/2021, o Governo de Minas Gerais decidiu adotar medidas ainda mais restritivas na onda vermelha e criou uma nova classificação em regiões com cenário epidemiológico e assistencial desfavorável – chamada de onda vermelha mais agravada. Uma macrorregião em onda vermelha passa por análise ainda mais minuciosa de novos indicadores epidemiológicos e assistenciais, para identificar as tendências de piora na transmissão da doença, na ocupação de leitos e possíveis filas (Figura 16).

Figura 16 – Cenários Prospectivos Desfavoráveis, Minas Gerais, 2021



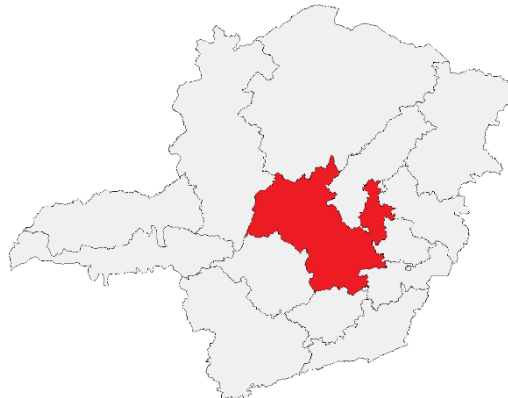
FONTE: Plano Minas Consciente (04/06/2021)

A combinação dos indicadores resulta na classificação dos cenários, que podem variar: Epidemiológico Desfavorável, Assistencial Desfavorável ou Assistencial e Epidemiológico Desfavorável, sendo que a região classificada pelo último, considerada como onda vermelha mais agravada, passa a vigorar as seguintes medidas:

- Proibição de eventos, de atrativos culturais e naturais;
- Proibição de academias, clubes e salões de beleza;
- Alimentação em Bares e Restaurantes - limitados até 19h; após este horário, apenas delivery, sem retirada em balcão.

Após a análise dos indicadores (Figura 17), o cenário macrorregional não sofreu alteração e foi classificado em onda vermelha (tradicional), mantendo um patamar de estabilidade nos índices analisados.

Figura 17 – Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



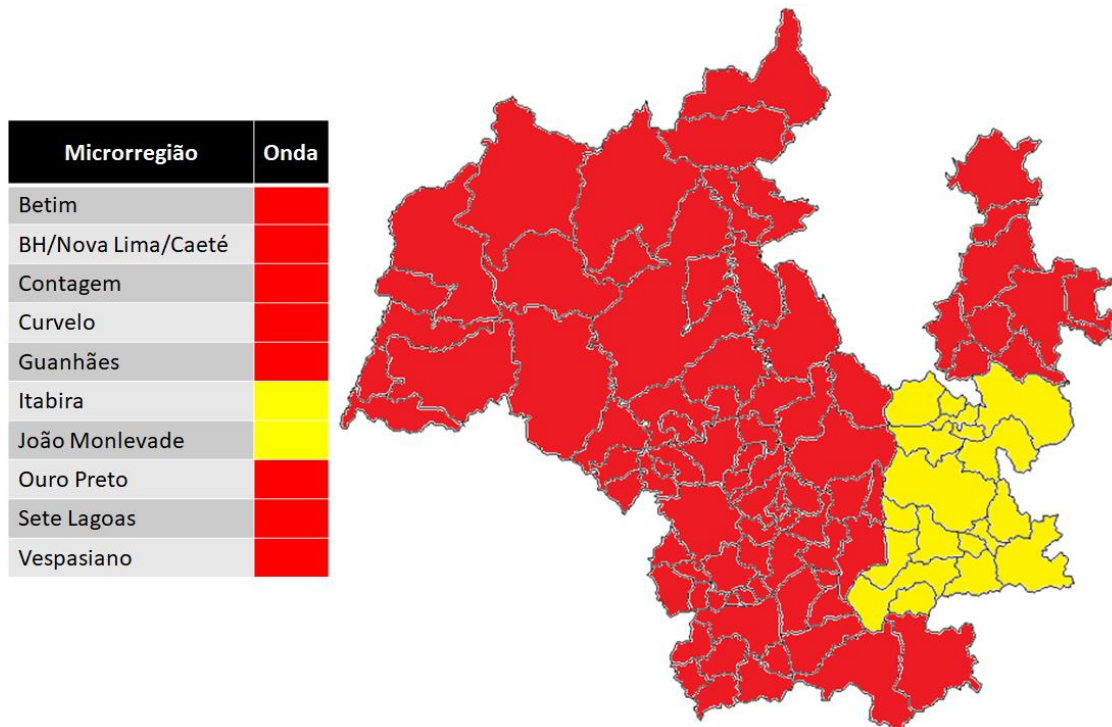
Data de Atualização: 01/06/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	10%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12		Classificação em Ondas			
2º Corte	100	20%	40%	80%	6,0	15%	15%	19		Classificação em Ondas			
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 29/05 a 04/06	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 05/06 a 11/06	% Pop. SUS-Dependente
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	164	35%	66%	87%	3,1	-8%	-21%	28	29	Vermelha	0	Vermelha	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (04/06/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

Após a análise dos indicadores (Figura 18) o cenário microrregional sofreu alterações e a microrregião de Guanhães recuou de onda e foi classificada em onda vermelha, sendo que Itabira e João Monlevade permanecem em onda amarela. As demais regiões continuam classificadas em onda vermelha.

Figura 18 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 09/06/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
Parâmetros	1º Corte 2º Corte	50 100	10% 20%	25% 40%	50% 80%	3,5 6,0	-15% 15%	-15% 15%	12 19			Onda Atual 29/05 a 04/06			
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Letos UTI Adulta COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Sugerida pelo COES para 05/06 a 11/06	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 05/06 a 11/06	
		1	2	3	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	146	30%	50%	90%	3,9	-12%	-41%	22	29	28	Vermelha	0	Vermelha	
CENTRO	BETIM	187	41%	63%	96%	6,3	-9%	46%	30	30	28	Vermelha	0	Vermelha	
CENTRO	CONTAGEM	137	42%	75%	85%	2,6	0%	1%	29	28	28	Vermelha	0	Vermelha	
CENTRO	CURVELO	172	40%	77%	89%	3,0	-11%	29%	30	17	25	Amarela	7	Vermelha	
CENTRO	GUANHÃES	158	46%	100%	70%	2,8	10%	48%	29	23	25	Vermelha	0	Vermelha	
CENTRO	ITABIRA	166	20%	80%	60%	9,4	-23%	-12%	13	15	25	Amarela	128	Amarela	
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	229	51%	75%	72%	6,7	-2%	17%	18	20	28	Vermelha	0	Amarela	
CENTRO	OURO PRETO	253	38%	75%	100%	6,0	12%	-9%	29	26	28	Vermelha	0	Vermelha	
CENTRO	SETE LAGOAS	273	43%	79%	93%	6,6	8%	16%	30	32	25	Vermelha	0	Vermelha	
CENTRO	VESPASIANO	142	46%	100%	82%	1,5	-6%	-30%	28	28	28	Vermelha	0	Vermelha	

FONTE: Plano Minas Consciente (04/06/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte (tabela 14), o cenário mostra que apenas 4 municípios não apresentam uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando piora nesse cenário em relação ao último boletim publicado.

Tabela 14 - Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.059	23.692	73,3	309	Não Atende
Araçaí	49	2.354	11,0	467	Não Atende
Augusto de Lima	238	5.002	11,8	236	Não Atende
Baldim	565	7.919	20,0	253	Não Atende
Bela Vista de Minas	727	10.399	2,1	20	Atende
Biquinhas	106	2.598	0,6	22	Atende
Bom Jesus do Amparo	201	5.984	8,2	137	Não Atende
Bonfim	358	7.004	4,4	62	Não Atende
Buenópolis	305	10.666	14,4	135	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	15,3	408	Não Atende
Carmésia	80	2.616	1,6	60	Não Atende
Catas Altas	475	5.360	4,5	84	Não Atende
Cedro do Abaeté	19	1.191	2,5	210	Não Atende
Cordisburgo	326	9.014	15,1	167	Não Atende
Crucilândia	256	5.027	7,0	139	Não Atende
Dom Joaquim	589	4.542	19,3	425	Não Atende
Dores de Guanhães	229	5.327	7,6	142	Não Atende
Felixlândia	875	15.285	28,4	186	Não Atende
Ferros	420	10.049	20,6	205	Não Atende
Fortuna de Minas	108	3.001	7,8	259	Não Atende
Funilândia	189	4.428	2,1	47	Atende
Inhaúma	575	6.261	18,9	301	Não Atende
Inimutaba	449	7.650	21,2	277	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	97	2.204	4,0	181	Não Atende
Jaboticatubas	1.520	20.500	11,6	56	Não Atende
Jequitibá	330	5.282	13,6	257	Não Atende
Maravilhas	443	7.954	15,4	194	Não Atende
Mário Campos	979	14.928	17,4	117	Não Atende
Materlândia	150	4.593	5,1	112	Não Atende
Moeda	303	5.011	9,0	180	Não Atende
Morada Nova de Minas	546	8.843	41,3	467	Não Atende
Morro da Garça	109	2.610	0,8	30	Atende
Morro do Pilar	156	3.318	4,8	144	Não Atende
Nova União	253	5.822	26,9	463	Não Atende
Paineiras	155	4.581	6,3	137	Não Atende
Papagaios	1.236	15.788	85,4	541	Não Atende
Passabém	81	1.740	3,3	189	Não Atende
Pequi	294	4.488	87,9	1.958	Não Atende
Presidente Juscelino	119	3.856	14,4	372	Não Atende

Prudente de Morais	512	10.702	83,3	778	Não Atende
Quartel Geral	120	3.628	4,4	120	Não Atende
Raposos	1.868	16.801	60,5	360	Não Atende
Rio Acima	1.007	10.128	51,9	512	Não Atende
Rio Piracicaba	1.388	14.696	55,4	377	Não Atende
Rio Vermelho	178	13.125	16,1	123	Não Atende
Sabinópolis	513	15.804	23,1	146	Não Atende
Santa Maria de Itabira	841	10.997	16,0	145	Não Atende
Santana do Riacho	280	4.278	13,3	311	Não Atende
Santo Hipólito	112	3.244	30,	925	Não Atende
São Domingos do Prata	798	17.634	27,7	157	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.151	10.904	95,9	880	Não Atende
Senhora do Porto	78	3.596	11,7	326	Não Atende
Virginópolis	481	10.680	7,8	73	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (04/06/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 15 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 15 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçáí				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-

Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhães				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhães			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 07/05/2021)